

PROJETO DE PESQUISA:

MAPEAMENTO DE GRUPOS E PRÁTICAS DE FÉ E POLÍTICA NO ÂMBITO DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Dentre as atividades previstas para 2009, o NesP dará início à pesquisa denominada **MAPEAMENTO DE GRUPOS E PRÁTICAS DE FÉ E POLÍTICA NO ÂMBITO DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE**.

Trata-se de um estudo proposto ao Grupo Gestor do NesP por seu Coordenador, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte e Reitor da PUC Minas, Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães, tendo em vista mapear todos os grupos de leigos católicos que atuam, no âmbito da Arquidiocese, no chamado campo da fé e política.

Tem-se uma perspectiva ampla de pesquisa, uma vez que, embora se saiba da existência e se conheçam vários grupos de católicos que promovem ações que associam a prática política e a fé cristã, não se tem, ainda, um conhecimento preciso acerca de quem são efetivamente seus integrantes, como se estruturam, quais suas estratégias e táticas de atuação, qual a sua abrangência e a efetividade de suas ações, por certo muito diversificadas.

Disso resulta que o apoio a esses grupos, seja atuando na formação política de seus membros, seja na promoção de ações concertadas que os potencializem, se faz dificultado e fragmentado.

Considerado o Ensino Social da Igreja, o qual afirma a necessidade de integração entre fé e ação para uma vida cristã, e apontando a importância de uma *práxis* transformadora como constitutiva do cotidiano católico, o NesP tem, dentre seus objetivos, o de *promover a formação de grupos e movimentos eclesiais com a clara orientação de fomentar, ampliar e fortalecer ações sociais e políticas, no âmbito da Arquidiocese de Belo Horizonte*. Ora, para que tal propósito se realize de modo eficaz, há evidentemente que se conhecer mais detalhadamente o público alvo das ações a serem empreendidas pelo NesP, o que poderia favorecer um melhor planejamento de suas atividades e o alcance de seus objetivos.

E mais, tais resultados somente serão úteis se a investigação vier a abranger várias dimensões, dentre as quais se ressaltam: 1) a identificação e a caracterização dos grupos e movimentos no que tange a aspectos formais tais como estrutura organizativa, participantes, localização, etc; b) o levantamento detalhado de suas práticas, isto é, suas lógicas de funcionamento, numa perspectiva histórica, consideradas suas relações com o poder, com o saber e com o sagrado, buscando-se entender, inclusive, como se constituem como sujeitos coletivos; c) a compreensão das concepções que ali circulam sobre fé e

política; d) sua produção, ou seja, o que se alcançou realizar ao longo do tempo, e qual a eficácia e efetividade de tal produção.

Assim, são objetivos da pesquisa:

- identificar, descrever e caracterizar os grupos que atuam no campo de fé e política (adotem ou não tal denominação) no âmbito da Arquidiocese de Belo Horizonte.
- conhecer o itinerário histórico de tais grupos, suas estratégias e táticas de atuação, vínculos e parcerias, e os resultados que vêm obtendo.
- levantar as concepções de fé e de política circulantes no interior de tais grupos, visando compreender como elas ordenam as práticas que realizam.
- conhecer as práticas que são realizadas pelos grupos, descrever situações-chave e acontecimentos recorrentes em seu cotidiano, resguardadas suas diversidades e microdiferenças.
- levantar necessidades de formação e aperfeiçoamento dos grupos de fé e política identificados, à luz da reflexão crítica realizada por seus próprios membros.

A temática proposta e os objetivos pretendidos inspiram a proposição de uma pesquisa de concepção qualitativa. Inicialmente, uma fase preliminar interna consistirá no treinamento da equipe que realizará a pesquisa, incluindo estudos teóricos e metodológicos, visando à homogeneização dos conhecimentos, à construção do plano detalhado de investigação e à formatação de instrumentos. Concluída esta fase, dar-se-á início ao trabalho investigativo propriamente dito, que integrará várias etapas.

Em uma primeira etapa, para recolha de dados e informações serão adotadas estratégias e técnicas abertas que incluem:

1) pesquisa de campo, a ser realizada junto aos grupos, com utilização de recursos metodológicos dialógicos, incluindo entrevistas individuais e coletivas, técnicas de construção de história oral, observação participante.

2) pesquisa documental, cujo *corpus* principal constituir-se-á de todo o material impresso que se conseguir reunir, publicado ou de uso interno pela Arquidiocese e pelos grupos mapeados, cujo tema central seja a formação e atuação de grupos que associem em suas práticas fé e política.

Ao longo da segunda etapa, de caráter analítico, pretende-se a compilação e análise dos dados e informações obtidos, os quais serão consolidados em um relatório diagnóstico preliminar.

Na terceira etapa, de restituição, os resultados serão amplamente discutidos com os grupos, visando ao seu aperfeiçoamento e apropriação pelos próprios grupos.

A etapa final consistirá na produção de um relatório que subsidie o planejamento de atividades a serem desenvolvidas pelo Nesp, visando, simultânea e paralelamente, ao atendimento das necessidades de formação evidenciadas na pesquisa e à produção de um material de divulgação dos resultados alcançados.

Espera-se com a divulgação de tal material contribuir para:

- a) a difusão intergrupala de experiências bem sucedidas;
- b) a divulgação das práticas realizadas pelos grupos, como forma de dá-las a conhecer aos vários setores da Arquidiocese, esperando que contribuam para que se fortaleçam e ampliem;
- c) o registro e divulgação da história dos movimentos de fé e política na Arquidiocese de Belo Horizonte.

Como se pode observar, não se pretende um trabalho a distância, em que se meramente remetem questionários a serem respondidos nas paróquias. Entendemos que tal procedimento não levaria ao efetivo conhecimento dos grupos e de suas práticas; pelo contrário, poderia promover um levantamento de dados e informações aleatórios e discrepantes, insuficientes para permitir identificar as relações existentes entre eles, justapondo práticas de diferentes matizes, o que certamente promoveria, se não um enviesamento dos resultados, a sua restrição a um amontoado de informações sem sentido.

Também visando à qualidade e efetividade dos resultados, não se trabalhará com amostragem, mas com todo o universo de paróquias, o que implicará na construção de um planejamento operacional da pesquisa que inclua um momento de implementação de insumos, a construção de um cronograma preciso de trabalho e a clara descrição de responsabilidades dos atores envolvidos.

Dadas as dimensões da Arquidiocese de Belo Horizonte, em 2009, o trabalho será realizado em dez municípios, pretendendo-se continuar nos demais ao longo de 2010.